

30.06 É DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO E CIDADANIA

A FRENTE POPULAR MINEIRA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, que congrega diversas entidades, da qual o SINAL faz parte, convida para a mobilização a se realizar, em todo o Brasil, nesta sexta-feira, 30.06.

A MOBILIZAÇÃO PERMANENTE CONTRA REFORMAS QUE RETIRAM DIREITOS, QUE SIGNIFICAM RETROCESSO POLÍTICO, ECONÔMICO E SOCIAL É A "LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS E PELO FIM DAS REFORMAS QUE RETIRAM DIREITOS"; o movimento entende que, na Previdência Social, a reforma que é necessária é:

1. acabar com a Desvinculação das Receitas da União - DRU, que retira dinheiro da Seguridade Social, para pagar juros a banqueiros. Só em 2015, foram 63,8 bilhões de reais a menos para a Seguridade Social.
2. eliminar as isenções, anistias, parcelamentos como a Refis e outras formas de perda de receitas. Em 2015, deixou de arrecadar 25 bilhões de reais com a desoneração da folha de salário.

Acrescentamos, entre outras:

3. o fim do pagamento de CPSS pelos inativos; e
4. não ao aumento da idade mínima e do teto para aposentadoria.

A estratégia de blindagem do governo e do Congresso, com essa agenda, carregada de ameaças a direitos dos servidores públicos, serve de cortina de fumaça para a situação grave da crise política em que mergulhou o País.

QUEM ESTÁ **DISPOSTO AO SACRIFÍCIO** NESTE MOMENTO EM QUE O GOVERNO E O CONGRESSO ESTÃO SE DESINTEGRANDO? QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS?

- DESMONTE DO BANCO CENTRAL;
- REFORMA DO PROGRAMA DE SAÚDE PASBC COM PERDA DE SALÁRIO;
- MEDIDAS DE CONTINGENCIAMENTO QUE IMPÕEM RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E AFETAM OS SERVIÇOS; E
- AÇÕES DE GESTÃO QUE PODEM LEVAR RISCO ÀS ATIVIDADES E AO QUADRO FUNCIONAL.

QUEM ESTÁ **DISPOSTO AO SACRIFÍCIO** NESTE MOMENTO EM QUE O GOVERNO E O CONGRESSO ESTÃO SE DESINTEGRANDO? OS SERVIDORES PÚBLICOS? Não aceite isso para você e sua família. Nesta sexta-feira, manifeste-se em defesa da valorização do Banco Central e do seu trabalho. Faça uma reflexão. Participe do Movimento.

NO BANCO CENTRAL 30.06 É O DIA DE "CHEGA DE PERDAS"

Como cidadão e servidor que vê as ameaças se concretizarem e somarem perdas, como você se sente em relação a tudo isso? As garantias e direitos remanescentes das últimas reformas estão em perigo. É justo isso?

Vamos fazer todos uma reflexão, num bate-papo com café nesta sexta-feira, e conversar sobre estas e outras coisas.

Às 10h no foyer do 11o. andar.

Não deixe de comparecer.

PASBC - matéria do Conexão Real sobre apresentação do DEPES reforça os termos da proposta:

1. *Aumentar a variação entre as faixas etárias para de 1 a 6 vezes (atualmente está entre 1 a 1,5 para titulares, 1 a 2 para os dependentes presumidos, e 1 a 4 para dependentes não presumidos);*
2. *Promover reajustes anuais; e*
3. *Eliminação do teto de contribuição (do participante titular e do dependente presumido, hoje em 3% da remuneração, provento ou pensão, e de cada dependente não presumido, atualmente em 5% da remuneração, provento ou pensão do titular).*

A mesma matéria do Conexão Real traz dois exemplos hipotéticos de reajuste. Nos dois exemplos o reajuste gira em torno de 60%. Entretanto, merece atenção o fato de que estes exemplos seriam os de menor reajuste. Em famílias maiores, especialmente as com idosos, estimamos que o reajuste possa chegar a 200%.

E este seria só o preço de largada, já que estariam previstos reajustes anuais e sem limites, uma vez que o banco quer retirar o teto.

FORRÓ TREM DE DOIDO, PRESTIGIE E ADQUIRA SEU INGRESSO COM AS RECEPCIONISTAS DOS ANDARES. CADA INGRESSO/RIFA CUSTA R\$25,00 - CRIANÇAS ATÉ 11 ANOS NÃO PAGAM.